

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA  DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE  
MINISTÉRIO DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

**PROJECTO "REFORÇO DAS CAPACIDADES DAS COMUNIDADES RURAIS AO  
EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE NOS  
DISTRITOS DE CAUÉ, ME-ZOCHI, REGIÃO AUTÓNOMA DO PRÍNCIPE, LEMBÁ,  
CANTAGALO E LOBATA (CMPLCL)"**

**TERMOS DE REFERENCIA**

JULHO DE 2016

INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AGRÁRIA E RURAL  
INIFAR, P.O. BOX 1000, SÃO TOMÉ, STP

OBJETIVOS DA CONTRATAÇÃO	
<b>OBJECTIVOS DA CONTRATAÇÃO:</b>	O objetivo principal deste concurso público é obter propostas para a criação de uma página web para a divulgação das ações desenvolvidas pelo projeto junto as suas 30 comunidades vulneráveis. Neste sentido pretende-se:

	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar um <i>website</i> e fazer a manutenção do mesmo durante o período da consultoria.</li> <li>2. Transferir as habilidades técnicas para o ponto focal designado pela instituição para assegurar a manutenção interna do mesmo no fim da consultoria.</li> </ol>
<p><b>ANTECEDENTES: (BREVE HISTÓRICO JUSTIFICANDO A CONTRATAÇÃO)</b></p>	<p>São Tomé e Príncipe é classificado como um País Menos Desenvolvido (LDC) e um Pequeno Estado insular em desenvolvimento (SIDS). Por isso, o país é conhecido pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) como sendo um dos países mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas. O país ratificou a UNFCCC em Setembro de 1999 e o Protocolo de Quioto, em Abril de 2008, e publicou a sua primeira Comunicação Nacional à UNFCCC, em 2004. Neste documento identificou-se cinco sectores particularmente vulneráveis às alterações climáticas, nomeadamente: pesca, floresta, saúde, educação, água e agricultura. Apresentando assim em Dezembro de 2006 à UNFCCC o seu Quadro do Programa Nacional de Ações de Adaptação (NAPA). Neste contexto, o projeto irá realizar intervenções prioritárias nº 10 do Quadro do Programa Nacional de Ações de Adaptação para aumentar a resiliência nas comunidades vulneráveis nos distritos de Caué, Me-Zochi, Região Autónoma de Príncipe, Lembá, Cantagalo e Lobata (CMPLCL).</p> <p>No âmbito da implementação das atividades do projeto, foi realizada o diagnóstico às 25 comunidades dos 5 distritos de São Tomé e 5 comunidades na Região Autónoma do Príncipe.</p> <p>Como resultado deste diagnóstico participativo, e de acordo ao estabelecido no PRODOC, no quadro dos benefícios do projeto, deu-se ao início das atividades de intervenção á nível das comunidades no domínio de formação, conceção e construção</p>

	<p>de infraestruturas de proteção e de resiliência aos efeitos das mudanças climáticas.</p> <p>O resultado do projeto depende da apropriação do País e sobretudo das comunidades implicadas (comunidades mais vulneráveis) e as instituições responsáveis pela execução do mesmo. Desta forma a capacitação, a vulgarização e através dos instrumentos da comunicação são os meios essenciais para fazê-lo. É neste contexto e reconhecendo a importância das novas tecnologias de informação no processo de formação e informação pretende-se criar um <i>website</i> e as respetivas redes sociais para o projeto “Reforço das capacidades das comunidades rurais para a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas nos Distritos de Caué, Mé-Zochi, Região Autónoma do Príncipe, Lembá, Cantagalo e Lobata (CMPLCL)”</p>
<p><b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver página <i>website</i> e gráficos na versão portuguesa;</li> <li>2. Trabalhar com os técnicos do projeto para selecionar e ajustar os modelos apropriados as páginas principais e internas do <i>site</i>.</li> <li>3. Desenvolver o módulo de administração do <i>site</i> e Content Management System (CMS) que satisfaçam os seguintes requisitos da norma: <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. CMS para compor o guia do utilizador, bem como permitir a fácil atualização de informações por um TI.</li> <li>3.2. O módulo de administração para permitir a adição / subtração / esconder temporariamente os itens do menu; proporção dos itens do menu; itens de menu de deslocamento na hierarquia do <i>site</i>.</li> <li>3.3. Deve ser possível criar e editar páginas estáticas e dinâmicas independentes embutidas, bem como para conectá-los com os itens de menu.</li> </ol> </li> </ol>

	<p>3.4. O editor de texto deve estar disponível para a edição de todos os tipos de conteúdo (textos, imagens, notícias, etc.</p> <p>4. Desenvolver os seguintes módulos padrão para acomodar o conteúdo dinâmico do site:</p> <p>4.1. Blocos de Notícias e anúncios, incluindo arquivo e mecanismo de busca flexível.</p> <p>4.2. Inscrever os diferentes produtos de notícias, tais como pacotes de imprensa, concurso e anúncios de vagas.</p> <p>4.3. Mapa do website.</p> <p>4.4. Search engine apoiar pesquisa avançada em todo os recursos do <i>site</i>, incluindo a busca dos documentos anexados por um título de documentos e anotações.</p> <p>5. Garantir a compatibilidade do <i>site</i> com os diferentes navegadores e resoluções de tela.</p> <p>6. Constantemente consultar com a coordenação do Projeto ao realizar o trabalho. Apresentar os resultados intermediários para as revisões intercalares e, se necessário, apresentar as respectivas alterações e modificações de acordo com as necessidades das Instituições.</p> <p>7. Todo o trabalho feito para a construção/ criação do site é pertença das instituições para a qual o trabalho se destina;</p> <p>8. Formar o TI e/ou assistente de comunicação do sector para fazer a manutenção e atualização do site;</p> <p>9. Todo trabalho deverá ser executado em um mês</p> <p>10. Não sendo possível cumprir o prazo avisar a coordenação do projeto com uma semana de antecedência</p> <p>11. Conectar a página Web as redes sociais já existentes (Facebook, Twitter)</p>
<p><b>RESULTADOS ESPERADOS</b></p>	<p>1. Apresentar o modelo de página web proposto tendo em conta a especificidade do projeto e as necessidades apresentadas pelo cliente</p>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Propor um domínio de alojamento para a página</li> <li>3. Apresentar uma página de acordo com os módulos padrão exigidos</li> <li>4. Apresentar a estratégia, e critérios para seleção dos beneficiários,</li> <li>5. Apresentar uma Página web compatível com todos os navegadores e resolução de tela.</li> </ol>
<p style="text-align: center;"><b>RESPONSABILIDADE DO PROJETO</b></p>	<p>Consultar o Web designer sobre a seleção do modelo adequado.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. Trabalhar com o designer da Web para criar um esquema de conteúdo do site.</li> <li>3. Configurar os requisitos claros e alcançáveis para as seções de conteúdo específico, como a publicações, galeria de fotos e redação.</li> <li>4. Fornecer o conteúdo do site.</li> <li>5. Fornecer os gráficos, incluindo as imagens e ilustrações.</li> <li>6. Organizar revisões intercalares e informar atempadamente o designer Web sobre as alterações solicitadas se houver.</li> </ol>
<p style="text-align: center;"><b>QUALIFICAÇÕES</b></p>	<p>A Pessoa ou empresa deverá ter o seguinte perfil:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Deve ter experiência comprovada na área</li> <li>✓ Em caso de empresa, ter uma estrutura organizacional definida, bem estabelecida e oficialmente legalizada no País;</li> <li>✓ Ter 3 à 5 anos de experiência comprovada nos domínios acima citados e estar familiarizado com as questões de design e criação de páginas web e sua manutenção,</li> <li>✓ Ser capaz de trabalhar em autonomia, e rigor no cumprimento das ações e prazos predefinidos.</li> </ul>

<p><b>SUBMISSAO DAS PROPOSTAS</b></p>	<p>As Candidaturas deverão ser entregue na Direção de Agricultura, em dois envelopes fechados devidamente identificados sendo um a proposta técnica e o outro a proposta financeira, o mais tardar até o dia 29 de Julho de 2016 as 14 horas, com a menção:</p> <p><b>- Apresentação de propostas (Técnica / Financeira) para conceção e criação de uma página Web.</b></p> <p>A proposta técnica deverá conter informações detalhada do cronograma de trabalho.</p>
---------------------------------------	--

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA  DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE  
MINISTÉRIO DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

**PROJECTO "REFORÇO DAS CAPACIDADES DAS COMUNIDADES RURAIS AO  
EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE NOS  
DISTRITOS DE CAUÉ, ME-ZOCHI, REGIÃO AUTÓNOMA DO PRÍNCIPE, LEMBÁ,  
CANTAGALO E LOBATA (CMPLCL)"**

**TERMOS DE REFERÊNCIA**

JULHO DE 2016

OBJETIVOS DA CONTRATAÇÃO	
<b>OBJECTIVOS DA CONTRATAÇÃO:</b>	O objetivo principal deste concurso público é obter propostas para a criação de uma página web para a divulgação das ações desenvolvidas pelo projeto junto as suas 30 comunidades vulneráveis. Neste sentido pretende-se:

	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar um <i>website</i> e fazer a manutenção do mesmo durante o período da consultoria.</li> <li>2. Transferir as habilidades técnicas para o ponto focal designado pela instituição para assegurar a manutenção interna do mesmo no fim da consultoria.</li> </ol>
<p style="text-align: center;"><b>ANTECEDENTES: (BREVE HISTÓRICO JUSTIFICANDO A CONTRATAÇÃO)</b></p>	<p>São Tomé e Príncipe é classificado como um País Menos Desenvolvido (LDC) e um Pequeno Estado insular em desenvolvimento (SIDS). Por isso, o país é conhecido pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) como sendo um dos países mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas. O país ratificou a UNFCCC em Setembro de 1999 e o Protocolo de Quioto, em Abril de 2008, e publicou a sua primeira Comunicação Nacional à UNFCCC, em 2004. Neste documento identificou-se cinco sectores particularmente vulneráveis às alterações climáticas, nomeadamente: pesca, floresta, saúde, educação, água e agricultura. Apresentando assim em Dezembro de 2006 à UNFCCC o seu Quadro do Programa Nacional de Ações de Adaptação (NAPA). Neste contexto, o projeto irá realizar intervenções prioritárias nº 10 do Quadro do Programa Nacional de Ações de Adaptação para aumentar a resiliência nas comunidades vulneráveis nos distritos de Caué, Me-Zochi, Região Autónoma de Príncipe, Lembá, Cantagaló e Lobata (CMPLCL).</p> <p>No âmbito da implementação das atividades do projeto, foi realizada o diagnóstico às 25 comunidades dos 5 distritos de São Tomé e 5 comunidades na Região Autónoma do Príncipe.</p> <p>Como resultado deste diagnóstico participativo, e de acordo ao estabelecido no PRODOC, no quadro dos benefícios do projeto, deu-se ao início das atividades de intervenção á nível das comunidades no domínio de formação, conceção e construção</p>



	<p>de infraestruturas de proteção e de resiliência aos efeitos das mudanças climáticas.</p> <p>O resultado do projeto depende da apropriação do País e sobretudo das comunidades implicadas (comunidades mais vulneráveis) e as instituições responsáveis pela execução do mesmo. Desta forma a capacitação, a vulgarização e através dos instrumentos da comunicação são os meios essenciais para fazê-lo. É neste contexto e reconhecendo a importância das novas tecnologias de informação no processo de formação e informação pretende-se criar um <i>website</i> e as respetivas redes sociais para o projeto “Reforço das capacidades das comunidades rurais para a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas nos Distritos de Caué, Mé-Zochi, Região Autónoma do Príncipe, Lembá, Cantagalo e Lobata (CMPLCL)”</p>
<p><b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver página <i>website</i> e gráficos na versão portuguesa;</li> <li>2. Trabalhar com os técnicos do projeto para selecionar e ajustar os modelos apropriados as páginas principais e internas do <i>site</i>.</li> <li>3. Desenvolver o módulo de administração do <i>site</i> e Content Management System (CMS) que satisfaçam os seguintes requisitos da norma: <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. CMS para compor o guia do utilizador, bem como permitir a fácil atualização de informações por um TI.</li> <li>3.2. O módulo de administração para permitir a adição / subtração / esconder temporariamente os itens do menu; proporção dos itens do menu; itens de menu de deslocamento na hierarquia do <i>site</i>.</li> <li>3.3. Deve ser possível criar e editar páginas estáticas e dinâmicas independentes embutidas, bem como para conectá-los com os itens de menu.</li> </ol> </li> </ol>

	<p>3.4. O editor de texto deve estar disponível para a edição de todos os tipos de conteúdo (textos, imagens, notícias, etc.</p> <p>4. Desenvolver os seguintes módulos padrão para acomodar o conteúdo dinâmico do site:</p> <p>4.1. Blocos de Notícias e anúncios, incluindo arquivo e mecanismo de busca flexível.</p> <p>4.2. Inscrever os diferentes produtos de notícias, tais como pacotes de imprensa, concurso e anúncios de vagas.</p> <p>4.3. Mapa do website.</p> <p>4.4. Search engine apoiar pesquisa avançada em todo os recursos do <i>site</i>, incluindo a busca dos documentos anexados por um título de documentos e anotações.</p> <p>5. Garantir a compatibilidade do <i>site</i> com os diferentes navegadores e resoluções de tela.</p> <p>6. Constantemente consultar com a coordenação do Projeto ao realizar o trabalho. Apresentar os resultados intermediários para as revisões intercalares e, se necessário, apresentar as respetivas alterações e modificações de acordo com as necessidades das Instituições.</p> <p>7. Todo o trabalho feito para a construção/ criação do site é pertença das instituições para a qual o trabalho se destina;</p> <p>8. Formar o TI e/ou assistente de comunicação do sector para fazer a manutenção e atualização do site;</p> <p>9. Todo trabalho deverá ser executado em um mês</p> <p>10. Não sendo possível cumprir o prazo avisar a coordenação do projeto com uma semana de antecedência</p> <p>11. Conectar a página Web as redes sociais já existentes (Facebook, Twitter)</p>
<p><b>RESULTADOS ESPERADOS</b></p>	<p>1. Apresentar o modelo de página web proposto tendo em conta a especificidade do projeto e as necessidades apresentadas pelo cliente</p>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Propor um domínio de alojamento para a página</li> <li>3. Apresentar uma página de acordo com os módulos padrão exigidos</li> <li>4. Apresentar a estratégia, e critérios para seleção dos beneficiários,</li> <li>5. Apresentar uma Página web compatível com todos os navegadores e resolução de tela.</li> </ol>
<p style="text-align: center;"><b>RESPONSABILIDADE DO PROJETO</b></p>	<p>Consultar o Web designer sobre a seleção do modelo adequado.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. Trabalhar com o designer da Web para criar um esquema de conteúdo do site.</li> <li>3. Configurar os requisitos claros e alcançáveis para as seções de conteúdo específico, como a publicações, galeria de fotos e redação.</li> <li>4. Fornecer o conteúdo do site.</li> <li>5. Fornecer os gráficos, incluindo as imagens e ilustrações.</li> <li>6. Organizar revisões intercalares e informar atempadamente o designer Web sobre as alterações solicitadas se houver.</li> </ol>
<p style="text-align: center;"><b>QUALIFICAÇÕES</b></p>	<p>A Pessoa ou empresa deverá ter o seguinte perfil:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Deve ter experiência comprovada na área</li> <li>✓ Em caso de empresa, ter uma estrutura organizacional definida, bem estabelecida e oficialmente legalizada no País;</li> <li>✓ Ter 3 à 5 anos de experiência comprovada nos domínios acima citados e estar familiarizado com as questões de design e criação de páginas web e sua manutenção,</li> <li>✓ Ser capaz de trabalhar em autonomia, e rigor no cumprimento das ações e prazos predefinidos.</li> </ul>

<b>PROPOSTAS</b>	<p>Agricultura, em dois envelopes fechados devidamente identificados sendo um a proposta técnica e o outro a proposta financeira, o mais tardar até o dia 02 de Agosto de 2016 as 14 horas, com a menção:</p> <p><b>- Apresentação de propostas (Técnica / Financeira) para conceção e criação de uma página Web.</b></p> <p>A proposta técnica deverá conter informações detalhada do cronograma de trabalho.</p>
------------------	--